

1

Ata de Reunião

2

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para 4ª Assembleia Geral Ordinária de 2019, Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), situado na Av. Antônio Thomaz Ferreira Rezende, nº 3.180 - Distrito Industrial Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 – Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 02 – Discussão e aprovação da ata da 3ª Assembleia Geral Ordinária (06.06.2019) e 3ª Assembleia Geral Extraordinária (05.07.2019); Item 03 - Comunicado dos Conselheiros; Item 04 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia; Item 05 - Deliberação do Parecer Técnico da CTPlan sobre a solicitação da ANGÁ; Item 06 - Apresentação e deliberação sobre o Projeto Água Legal; Item 07 - Recomposição do GACG, GT PPA e COPAM; Item 08 - Discussão sobre a Remodelagem dos instrumentos de planejamento: mais pragmatismo e efetividade; Item 09 - Definição para participação do CBH Araguari no Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH), 13 e 14 de agosto; Item 10 - Informe e definição para representação do CBH Araguari no Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (ENCOB) - 2019; Item 11 – Outros assuntos.**

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

Membros presentes: Bruno Neto de Ávila, José Roberto Silva, Sérgio Luiz Quirino de Melo, Alberto José de Almeida, Hideraldo Buch, Dayane Aparecida Pereira de Paula, Amilton Alves Filho, Iléia Pereira Chaves Abdunassih, Amanda Bessa Pacheco, Graciene Maria Guimarães, Bruno Gonçalves dos Santos, John Wercollis de Moraes, Kassio Henrique Gama Souza, Caio Marcos Veloso, Adairlei Aparecida da Silva Borges, Wagner Natal da Silva, Vera Lúcia Abdala, Claudomiro Aparecido Silva, Lilian Takata, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Maurício Marques Scalon, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Antônio Abdalla, Luiz Humberto de Freitas Souza, Ivone Aparecida Borges, Maria Eduarda Rodrigues da Cunha e Gonçalves, William Pereira Rodrigues, Weber Bernardes de Andrade, Sérgio Segantini Bronzi, Fausto Amaral da Fonseca, Dênio Drummond Procópio, André Luiz Mendes Barcelos, José Geraldo Teixeira. Convidados: Luiz Humberto Flausingo



30 (Prefeitura Municipal de Perdizes), Hudson de P. Carvalho (UFU), Gustavo M. Duarte,
31 Maíra R. da Costa (IEF), Tayná Uber da Silva (IGAM), Thiago Alves do Nascimento (ABHA),
32 Polyanna Duarte (ABHA), Isabel Evaristo (ABHA). No **item 01** da pauta, após a verificação
33 do quórum, o Vice-Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH
34 Araguari), Weber Bernardes de Andrade, inicia a reunião agradecendo a presença de todos,
35 e a AMVAP pela cessão do auditório. No **item 02** o Vice-Presidente coloca em discussão a
36 ata da 3ª Assembleia Geral Ordinária (06.06.2019) e a ata da 3ª Assembleia Geral
37 Extraordinária (05.07.2019), questiona se há alguma contribuição e coloca as atas em
38 votação, sendo aprovadas, com as abstenções na ata da 3ª Assembleia Geral Ordinária
39 (06.06.2019) dos conselheiros, Dayane Aparecida Pereira de Paula (IEF) e Sérgio Segantini
40 Bronzi (ACA), e na ata da 3ª Assembleia Geral Extraordinária (05.07.2019), Gustavo
41 Malacco (ANGÁ), Amilton Alves Filho (SEMAD), Kassio Henrique Gama Souza (RIDES),
42 William Pereira Rodrigues (Usina Uberaba S.A.), Dayane Aparecida Pereira de Paula (IEF)
43 e Sérgio Segantini Bronzi (ACA). **No item 03**, não houve comunicados dos conselheiros.
44 **No item 04**, o Vice-Presidente passa a palavra para o Secretário do CBH Araguari, Maurício
45 Marques Scalon, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês das
46 Bacias Hidrográficas (FONASC - CBH), para fazer a leitura do expediente e das
47 comunicações do dia. **No item 05**, o Secretário, passa a palavra para o Coordenador da
48 Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan), Sylvio Andreozzi, para apresentar
49 o Parecer Técnico da Câmara Técnica sobre a solicitação da ANGÁ. Andreozzi explica que
50 a ANGÁ solicitou ao Comitê por meio do ofício nº 11/ANGÁ/2019 a disponibilização de um
51 veículo para equipe que realizará a coleta de macroinvertebrados aquáticos, etapa prevista
52 na execução do projeto, mas que segundo a Associação não há disponibilidade de recursos
53 prevista no orçamento do projeto. Para isso foi solicitado a locação de um veículo para duas
54 campanhas, com duração de dezesseis dias cada, e orçamento previsto de cerca de R\$
55 9.000,00 (nove mil reais). O Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Controle
56 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, pontuou que após a avaliação da
57 solicitação encaminhada pela Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo
58 Mineiro (ANGÁ), entende, salvo melhor juízo, que há consonância do projeto “Diagnóstico



59 socioambiental da Bacia do Rio Uberabinha: unidade de planejamento e gestão ambiental”
60 com ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araguari, com
61 disponibilidade de recursos no Orçamento/2019 do CBH Araguari. O vice-Presidente passa
62 a palavra para o conselheiro Gustavo Malacco, que explica sobre o que tange o projeto.
63 Coloca sobre a parceria com a UFU, que infelizmente devido à crise econômica não foi
64 possível a Universidade liberar o recurso para a locação do veículo. Malacco, explica que
65 a solicitação se refere a contratação de um Veículo, e pontua a importância do projeto ser
66 reconhecido pelo comitê, pois os resultados serão apresentados ao comitê. Luiz Humberto
67 parabeniza pelo projeto, pela apresentação, salienta sobre a importância das ONGs
68 manterem projetos como esse. A representante do Centro Operacional de Desenvolvimento
69 e Saneamento de Uberaba (CODAU), Ivone Aparecida Borges, questiona sobre o prazo
70 para a execução do projeto e coloca que o CODAU está à disposição para parceria.
71 Malacco coloca que o prazo é até outubro, mas está aguardando os recursos. Gustavo,
72 expõe que conversou com a Diretoria da ABHA a respeito da viabilidade jurídica e que será
73 analisado pela Agência e o IGAM. O Presidente colocou o relatório da CTPlan em
74 aprovação, sendo aprovado com as abstenções dos conselheiros, André Luiz Mendes
75 Barcelos (Trilhas Interpretativas) e Gustavo Bernardino Malacco da Silva (ANGÁ). **No item**
76 **06**, o Presidente para a palavra para o representante do Instituto Mineiro de Gestão de
77 Águas (IGAM), Bruno Neto de Ávila, faz a apresentação do Projeto Água Legal, que o intuito
78 do projeto foi diminuir o passivo da bacia, e projeta a evolução do passivo. O representante
79 da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), João Eduardo Della
80 Torres Ferreira, coloca sobre a forma que são realizadas as solicitações de outorgas, e
81 questiona se o estado tem estudado formas de qualificar o profissional e sobre a expectativa
82 de zerar o passivo. Neto (IGAM), coloca que o Estado tem estudado formas de qualificar o
83 profissional, e sobre o prazo para zerar o passivo, a expectativas é de 5 (cinco) a 6 (seis)
84 meses, se conseguir continuar no ritmo que está sendo desenvolvido o trabalho. Bronzi
85 (ACA), questiona se foi elencado algum critério para a prioridade de análise das outorgas.
86 Neto (IGAM), explica que foram realizadas algumas forças tarefas para análises das
87 outorgas. E pontua que a URGA também assumiu outorga em área de conflito. Scalon



88 (FONASC), solicita que Neto (IGAM) esclareça sobre a quantidade de análises de outorgas
89 conforme descrito na apresentação. Luiz Humberto (DMAE), pontua que com o fim do
90 projeto gerar passivo novamente, e questiona como o Estado vem trabalhar sobre isso.
91 Freitas (DMAE), ressalta que o projeto é um projeto modelo e que já está sendo trabalhado
92 em outras URGAS. Neto (IGAM) coloca que a bacia do Rio Doce terá um projeto bem
93 parecido com o do PN2. E pontua que sobre final do projeto já está sendo trabalho do pelo
94 Estado. Freitas (DMAE) coloca que é de responsabilidade do outorgado solicitar a
95 renovação da Outorga, e questiona se nesse caso a URGA tem alguma forma de fiscalizar
96 e acompanhar, também questiona sobre o funcionamento do IDE-Sisema. Bruno coloca
97 que a tentativa é que o sistema apresente uma a situação real, e sobre as outorgas vencidas
98 existem ações desenvolvidas pelo Estado, mas na unidade regional não está sendo
99 realizada fiscalização tendo em vista que está focada em diminuição de passivo. Bronzi
100 (ACA), expõe sobre a renovação de outorga as condicionantes de monitoramento, pontua
101 que tem gerado transtorno principalmente para os produtores irrigantes, pois há falhas no
102 hidrômetro, Sergio ressaltou que essa demanda foi solicitada ao comitê para que a ABHA
103 juntamente com o Estado realizasse a fiscalização. Bruno (IGAM) coloca que em relação
104 ao monitoramento é decorrente uma portaria do Estado, e ressalta que a lei fala em medição
105 e não hidrômetro. Ressalta que é importante o monitoramento e que a ideia de melhoria
106 tem que ser encaminhado ao IGAM. Bronzi (ACA), coloca que a Associação dos
107 Cafeicultores de Araguari, tem trabalhado em parcerias, até mesmo com a ABHA Gestão
108 de Águas, porém foi barrado pelo jurídico do Igam. Bronzi (ACA), propõe uma reunião para
109 analisar a melhor forma do monitoramento de uma maneira sustentável e que funcione
110 como plano piloto para os demais comitês. O Presidente explica que a ACA solicitou apoio
111 do Comitê e a ABHA, e que o CBH Araguari se empenhou, participou de várias reuniões,
112 mas houve a negatividade do Igam. Foi montada uma rede de propostas, o Igam solicitou
113 essa rede de monitoramento, mas em algum momento houveram entraves não sendo
114 possível a implantação. O Presidente se coloca à disposição para retomar essas
115 discussões. Neto (IGAM), coloca que o Estado está aberto para levar a proposta de
116 monitoramento, e irá avaliar para dar andamento, e que está aguardando as propostas. O



117 Professor Hudson de P. Carvalho (UFU), salienta que o projeto Água Legal gerou um
118 relatório, e que o assunto sobre o monitoramento está no relatório. O representante da
119 Associação Profissional de Geógrafos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (APROGEO
120 – TRIALTO), Fernando Antônio Abdalla, explica sobre o fluxo de outorgas para análise e
121 sobre há possibilidade do aumento nos prazos de vigência das outorgas. Luiz Humberto
122 sugere que seja pautado em alguma plenária a apresentação do prof. Hudson referente ao
123 Relatório da UFU sobre o Projeto Água Legal. Andreozzi pontua que várias outorgas
124 analisadas não são do âmbito do PN2 e sim providas de comitês que não tem cobrança,
125 e coloca sobre a importância da automatização do sistema porque assim que a equipe sair
126 da URGA gerará outros passivos. Neto (IGAM), ressalta que há um projeto que está sendo
127 trabalhado sobre a automatização de sistema pela Universidade federal de Lavras. O
128 Presidente coloca que, a renovação não será possível, tendo em vista que o projeto
129 finalizou em 25 de julho, e que a proposta da Diretoria é fazer outro projeto com a mesma
130 natureza, mas remodelado e não utilizar o recurso da bacia do PN2 para beneficiar outras
131 bacias. Gonçalves coloca que a ABHA irá ajudar com as viabilidades jurídicas. Alves
132 (ABHA), coloca que apresentará os relatórios gerados pelo Projeto Água legal para o
133 Promotor Dr. Carlos Alberto Valerá e apresentará também as melhorias que o novo projeto
134 terá, apurando uma nova parceria com questões pontuais. Gonçalves, pontua que o recurso
135 investido pelo CBH Araguari é bem menor do os resultados que retornará a bacia. O
136 Presidente coloca a proposta da Diretoria, a reformulação do projeto em aprovação, sendo
137 aprovado com a abstenção do conselheiro Bruno Neto de Ávila (IGAM). **No item 07**, O
138 Presidente fala sobre a composição dos Grupos de Trabalho e o COPAM. Explica que a
139 Gestão do COPAM está prorrogada aguardando o processo eleitoral, que nessa plenária
140 será indicado o Titular que participará também da próxima gestão representando o CBH
141 Araguari e um suplente que participará somente até final da gestão em vigência. Gonçalves
142 pontua sobre a importância do Grupo de acompanhamento do contrato de gestão e do
143 Grupo PPA. O Presidente abre espaço para manifestações, sendo que para ocupar a vaga
144 do GACG, manifestou Trilhas Interpretativas, para a vaga do Poder Público Municipal,
145 manifestou a Prefeitura Municipal de Serra do Salitre e no GTPPA manifestou para a vaga



146 do Poder Público Estadual Dayane Instituto Estadual de Florestas (IEF), para o COPAM
147 manifestaram interesse o Professor Sylvio Andreozzi para a titularidade, para a suplência,
148 conselheiro Luiz Humberto e a conselheira Lilian, sendo definido o Conselheiro Sylvio
149 Andreozzi (titular) e o Conselheiro Luiz Humberto (suplente). O Presidente coloca em
150 votação as manifestações, sendo aprovado, com as abstenções dos conselheiros Gustavo
151 Bernardino Malacco da Silva (ANGÁ) e a Sylvio Luíz Andreozzi (UFU). **No item 08**, o
152 Presidente pontua sobre a remodelagem e expõe que será pauta no FMCBH. Explica que
153 inseriu como item de pauta na presente reunião com o intuito do IGAM explicar sobre o
154 assunto, porém o mesmo informou que as discussões serão no âmbito do FMCBH e no
155 CNRH. Gonçalves salienta a importância desse tema para o Comitê. Gustavo (ANGÁ)
156 coloca que a discussão tem se dado de cima para baixo, e que o IGAM não respeitou os
157 trâmites como havia acordado. Pontua que no PN3 ficou definido que irão discutir sobre o
158 assunto no FMCBH para os comitês votarem e após isso encaminhar ao CNRH. Sylvio,
159 pontua sobre as dificuldades que a sociedade civil tem tido para participar das reuniões do
160 CNRH e as Câmaras Técnicas do CNRH. Pontua também sobre a o comunicado do
161 FMCBH que haveria uma reunião com a Diretora Geral do IGAM, Marília Carvalho de Melo,
162 para um alinhamento de oposição. Andreozzi coloca sobre a importância dessa discussão
163 no âmbito do comitê. Buch, explana que 90% dos comitês já fizeram suas reuniões para
164 discussão do tema e já possuem um parecer em relação ao assunto, que serão levados ao
165 FMCBH. Expõe também que a coordenação do FMCBH levará para discussão na reunião
166 de Patrocínio as definições pontuadas na reunião com a Marília. E que os comitês também
167 levarão as suas definições e será construída uma única proposta de readequação dos
168 comitês. Freitas (DMAE), pondera sobre do que se trata a remodelagem institucional
169 proposta. E coloca a importância da participação dos municípios, pois os mesmos não estão
170 sendo consultados. O Presidente coloca que a secretaria executiva irá encaminhar aos
171 membros as informações sobre a remodelagem para que os membros se inteirarem do
172 assunto. **No item 09**, o Presidente expõe a definição para participação do CBH Araguari,
173 no FMCBH, e abre para manifestações, sendo definido os conselheiros, Hideraldo Buch
174 (SES), André Luiz Mendes Barcelos (Trilhas Interpretativas), Sylvio Luiz Andreozzi (UFU),



175 e Fernando Abdalla (APROGEO – TRIALTO) e os membros da Diretoria. O presidente
176 coloca em votação, sendo aprovado por unanimidade. **No item 10**, o Conselheiro e
177 Coordenador do FNCBH, Hideraldo Buch, informa que as inscrições do ENCOB, estão
178 abertas, e que o site foi remodelado, e pontua sobre a apresentação do CBH Araguari e
179 sobre as visitas técnicas do ENCOB. O Presidente explica sobre as visitas técnicas
180 realizadas em 2015, e que ideia é realizar as mesmas visitas na volta do ENCOB 2019, e
181 coloca que será disponibilizado um ônibus. Buch coloca como proposta que a saída seja
182 no dia 19/10/2019, no período da noite. O presidente coloca que até o dia 26/10/2019,
183 chegaria em Uberlândia e que a hospedagem no dia 24 e 25/10/2019, serão alinhados pela
184 a ABHA. As vagas remanescentes do ônibus serão abertas para representantes das
185 Prefeituras, porém o comitê não custeará alimentação, táxi, Uber, diária. Malacco (ANGÁ)
186 questiona se poderá abrir para as demais Prefeituras do PN1 e PN3. Gonçalves expõe que
187 poderá ser analisado para ocupar as vagas remanescente. O Presidente abre para as
188 manifestações para os conselheiros, tendo manifestado os conselheiros, Bruno Neto de
189 Ávila (IGAM), Lilian Takata (OAB), André Luiz Mendes Barcelos (Trilhas Interpretativas),
190 João Eduardo Della Torres Ferreira (ABES), Amanda Bessa Pacheco (Prefeitura Municipal
191 de Sacramento), Adairlei Aparecida da Silva Borges (Prefeitura Municipal de Indianópolis),
192 Kassio Henrique Gama Souza (RIDES), Fernando Antônio Abdalla (APROGEO –
193 TRIALTO), Ivone Aparecida Borges (CODAU), Geraldo Magela Mendes (COPASA), José
194 Geraldo Teixeira (Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Morro Alto/Patrocínio-
195 MG), Vera Lúcia Abdala (IFTM), Sylvio Luiz Andreozzi (UFU), Luiz Humberto de Freitas
196 Souza (DMAE). O Presidente ressalta que, será de responsabilidade do conselheiro a
197 inscrição no Encob e a reserva do hotel em Foz do Iguaçu. E solicita a Secretaria Executiva
198 que encaminhe um e-mail a todos os conselheiros do CBH Araguari para manifestação de
199 interesse em participar do ENCOB 2019, prazo de uma semana para manifestação. **No**
200 **item 11**, o conselheiro Fernando Antônio Abdalla (APROGEO – TRIALTO), solicita custeio
201 para participação em evento, porém não foi aprovado pelo plenário. O Presidente agradece
202 a presença de todos. Encerro esta ata, Isabel Evaristo, constando que a Lista de anexa é
203 parte integrante deste documento.

